

CHAVES, ALR; TOFOLI, JG.; DOMINGUES, R.J.; EIRAS, M. 2024. Prognóstico de prejuízos causados por fitovírus, fungos e oomicetos em áreas de produção de brássicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Prognóstico de prejuízos causados por fitovírus, fungos e oomicetos em áreas de produção de brássicas

Alexandre Levi R Chaves¹; Jesus G Tofoli^{1*}; Ricardo J Domingues¹; Marcelo Eiras¹

¹IB – Centro de Pesquisa de Sanidade Vegetal, CEP: 04014-002, São Paulo – SP, Brasil; alexandre.chaves@sp.gov.br; jesus.tofoli@sp.gov.br; ricardo.domingues@sp.gov.br; marcelo.eiras@sp.gov.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O Complexo da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), considerado um dos maiores produtores de olerícolas do Brasil, é constituído por 40 municípios que respondem por uma produção diversificada de olerícolas, que inclui as brássicas. Áreas de produção intensiva de brássicas nos municípios de Ibúna e Biritiba Mirim situados, respectivamente, no extremo sul e norte do CBH-AT foram monitoradas para a detecção de doenças causadas por vírus, fungos e oomicetos. Por meio de análises sorológicas e moleculares foram detectados, de forma recorrente, o cole latent virus (CoLV) e o cole mild mosaic virus (CoMMV), espécies do gênero *Carlavirus* descritas somente no Brasil, o cauliflower mosaic virus (CaMV, *Caulimovirus*) e o turnip mosaic virus (TuMV, *Potyvirus*) em amostras de brócolis, couve-manteiga e couve-chinesa. Amostras de repolho foram positivas para o turnip yellows virus (TuYV, *Polerovirus*) relatado, recentemente, no Brasil. As detecções de fungos e oomicetos foram realizadas por meio de identificação morfológica. Nas amostras de repolho, couve-chinesa e brócolis foram identificadas a ocorrência dos fungos *Alternaria brassicae* e *A. brassicicola*. O oomiceto *Albugo candida* foi observado, principalmente, nas amostras de couve-chinesa. Os fungos de solo *Rhizoctonia solani* e *Sclerotinia sclerotiorum* foram detectados em couve-chinesa e repolho, respectivamente. Constatou-se que o manejo e controle de fitopatógenos são medidas fitossanitárias indispensáveis para garantir a produção de brássicas olerícolas no CBH-AT.

PALAVRAS-CHAVE: *Brassica oleracea*, *Brassica rapa*, fitopatógenos, controle.

AGRADECIMENTOS

FAPESP: Processos 2014/22594-2; 2015/50076-9; 2017/50334-3 e 2018/17287-4 referentes ao aporte financeiro a projetos de levantamento, caracterização e epidemiologia de vírus de brássicas.